

ANÁLISE DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL AGROPECUÁRIA NAS REGIÕES CARIRI E CENTRO SUL DO ESTADO DO CEARÁ

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Vitor Gomes Chaves, ÍCARO MATHEUS LIMA MAIA, Jair Andrade de Araujo

Resultado da dinâmica de processos socioeconômicos, institucionais e tecnológicos, a degradação ambiental surge a partir de fatores antrópicos, como crescimento populacional, urbanização, intensificação da agricultura, entre outros. Assim, ela está relacionada à aspectos sociais, econômicos e ambientais de um local. Sendo a agropecuária uma importante atividade econômica na região Cariri e Centro Sul cearense, a degradação ambiental implica diretamente no desenvolvimento rural da região, requerendo maior atenção para seus impactos. O objetivo desse trabalho foi analisar a existência de um padrão entre os índices de degradação ambiental agropecuário e os fatores de desenvolvimento rural das regiões Cariri e Centro Sul cearense. A metodologia empregada para analisar o padrão de degradação ambiental nessas regiões envolveu análise fatorial e construção de um IDAA. Os fatores de desenvolvimento rural foram gerados a partir de 14 variáveis de informações demográficas da região. Por fim, um modelo de regressão foi gerado, relacionando o IDAA com os fatores do desenvolvimento rural. Os resultados dos métodos foram satisfatórios quanto a precisão, os dados analisados, não apresentaram baixa confiabilidade ou redundâncias. Os municípios que apresentaram maiores IDAA, foram: Acopiara, Iguatu e Icó respectivamente. Na análise o padrão observado foi: quando há um aumento do número de pessoas trabalhando no meio rural e uma maior produção da cultura de feijão e arroz, maior será a degradação ambiental, o que pode indicar que a produção na região do Cariri e Centro Sul, envolve práticas agrícolas que prejudicam o meio ambiente.

Palavras-chave: Degradação ambiental. Desenvolvimento rural. Cariri. Centro Sul.